
**UM NOVO OLHAR PARA AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
NA PERCEPÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL
NOS CURSOS DE ENGENHARIA DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA**

Eunice Machado de Oliveira

PPGDS/UNESC

Kelly de Mendonça Dorneles Gianezini

PPGDS/UNESC

Nesses novos tempos, a chegada da quarta revolução industrial que possui seu alicerce na evolução tecnológica, na digitalização da informação, no conhecimento, na inovação, nos equipamentos e ou fábricas inteligentes, “acentua o papel desempenhado pelas aptidões intelectuais e cognitivas”, aumentando a importância dos investimentos em formação permanente. Para isso é preciso mobilizar além dos sistemas educativos, instituições de ensino privada, empregadores e representantes dos trabalhadores. (DELORS, 2000). Todo esse avanço exige mudanças e um novo olhar para a formação e para as competências desenvolvidas, pois essa evolução requer profissionais multifuncionais e com conhecimentos multidisciplinares. (ALMEIDA, 2019). Essas competências perpassam o “sentido tradicional”, indo além das habilidades técnicas de domínio para o desempenho no trabalho, saber fazer, e alcançando as habilidades intangíveis das pessoas contemplando seus pontos fortes, suas atitudes, sua capacidade de interação, de lidar com outras pessoas e situações. (ROBLES, 2012). “A competência não é algo que possa ser diretamente observável. [...] é, de certo modo, uma promessa de desempenho. [...] depende também das condições da ação, [...] do apoio ou da resistência dos outros atores envolvidos, da disponibilidade de ferramentas ou de tecnologias de qualidade.” (PERRENOUD, 2013, p. 46). E habilidade, conforme dicionário Aurélio, é “característica ou particularidade daquele que é hábil, capaz, destreza, agilidade”. O desenvolvimento dessa pesquisa abrangerá a área de conhecimento das engenharias. O planejamento metodológico envolverá a definição sistemática da população alvo, objetivos, período, ambiente, a

determinação das técnicas de coleta e análise de dados. Os fins de investigação descritivos e os meios, pesquisa de campo/levantamentos (formato de questionário online) e pesquisa bibliográfica em livros e artigos publicados em periódicos online, nas bases de dados *Scopus*, *ScienceDirect*, *Web of Science* e se necessário será ampliado a pesquisa para outras bases de dados. A quarta revolução industrial visa lidar com necessidades personalizadas e desafios globais, a fim de ganhar força competitiva considerando a globalização dos mercados. (WANG et al., 2016). Nessa perspectiva, novas competências profissionais precisam ser desenvolvidas e as competências do indivíduo também denominadas de *hard skills* (habilidades difíceis), técnicas, e *soft skills* (habilidades interpessoais), comportamentais, precisam ser desenvolvidas durante o processo de formação acadêmica e profissional para atender as necessidades desses novos tempos, pois farão a diferença no processo de formação. (GEHRKE, et al., 2015). Nesse ponto de vista, competências são formadas através da inter-relação das competências do domínio da aprendizagem, dos saberes, as interpessoais e intrapessoais. (MAXIMIANO, 2019).

Palavras-chave: Quarta revolução industrial, Formação, Competências, Habilidades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Samuel de. **Indústria 4.0:** princípios básicos, aplicabilidade e implantação na área industrial. São Paulo: Érica, 2019. E-book.

DELORS, Jacques. (org.). **Educação:** um tesouro a descobrir: relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GEHRKE, Lars. et al. **A Discussion of Qualifications and Skills in the Factory of the Future:** a German and American Perspective. Düsseldorf. ASME - setting the standard, p. 1-29, jun. 2015.

HABILIDADE. In: **DICIONÁRIO Aurélio de português.** Brasil: 1975. Disponível em: <https://www.collinsdictionary.com/pt/>. Acesso em: 20 out. 2020.